



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

15º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JUNHO DE 2018

FREE WAY COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0006721-03.2017.8.16.0017

4ª VARA CÍVEL DE MARINGÁ/PR



Sumário

1. Glossário	2
2. Cronograma processual	2
3. Considerações iniciais	3
4. Informações preliminares	4
4.1. Sobre a Recuperanda.....	4
4.2. Razões da crise econômico-financeira.....	4
5. Acompanhamento processual	5
5.1 Cumprimento do PRJ Aprovado	6
6. Atividades realizadas pela AJ	6
7. Informações operacionais	6
7.1 Relação de funcionários.....	7
8. Informações financeiras	8
8.1. Balanço patrimonial	8
8.1.1. Ativo.....	8
8.1.2. Passivo.....	11
8.1.3. Indicadores Financeiros - Interpretação.....	13
8.2. Demonstração do Resultado do Exercício.....	19
8.2.1. Evolução da Receita.....	20
8.2.2. Evolução dos Custos Variáveis.....	22
8.2.3. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda).....	23
8.2.4. Evolução das Despesas Fixas.....	24
8.2.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício.....	25
9. Considerações Finais	26

1. Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do

2. Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	27/03/2017	Pedido de Recuperação Judicial
7	28/03/2017	Distribuição
18	06/04/2017	Deferimento do processamento
72	25/04/2017	Termo de Compromisso
81	28/04/2017	1º RMA
109	05/05/2017	Disponibilização do edital do art. 52§ 1º ("edital do devedor")
109	09/05/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
-	30/05/2017	Término do prazo para a apresentação de habilitação e/ou divergência de crédito à Administradora Judicial
130	30/05/2017	2º RMA
138	19/06/2017	Juntada do plano de recuperação judicial Juntada da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial e minuta de edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53, parágrafo único, ambos da LRE
165	29/06/2017	
167	30/06/2017	3º RMA
195	31/07/2017	4º RMA
-	30/08/2017	Publicação do edital do art. 7º, § 2º ("edital do AJ")
-	30/08/2017	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único ("edital do plano")
208	31/08/2017	5º RMA
-	15/09/2017	Fim do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo

217	28/09/2017	6º RMA
	17/10/2017	Fim do prazo para apresentação de objeção ao plano de recuperação judicial
226	31/10/2017	7º RMA
233	17/11/2017	Decisão interlocutória que convoca a AGC
260	29/11/2017	8º RMA
-	01/12/2017	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC")
282	21/12/2017	9º RMA
285	30/01/2018	10º RMA
-	02/02/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
298	20/02/2018	Ata da 1ª Convocação AGC
300	27/02/2018	11º RMA
304	28/02/2018	Análise pelo Magistrado sobre a deliberação da AGC
355	29/03/2018	12º RMA
367	30/04/2018	13º RMA
369	10/05/2018	Decisão de Homologação do PRJ
429	31/05/2018	14º RMA

3. Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, considerando o acompanhamento mensal da AJ nas instalações da Recuperanda, pode-se afirmar que as informações correspondem as atividades realizadas no período.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de junho/2018.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/31/free-way-comercio-motocicletas-ltda>.



4. Informações preliminares

4.1. Sobre a Recuperanda

A Recuperanda possui seu principal estabelecimento comercial na Av. Colombo, nº 2.315, na cidade de Maringá/PR, razão pela qual a RJ foi ajuizada e tramita no Juízo do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Maringá/PR, nos termos do art. 3º da LRE. A empresa possui filiais nas cidades de Campo Mourão – PR, na Av. Irmão Pereira, nº 1.500; Paranavaí – PR, cuja loja está situada na Av. Paraná, nº 1.530; Sarandi – PR, sito à Av. Londrina, nº 835, Loja B; Nova Esperança – PR, na Av. Quatorze de Dezembro, nº 99; e em Cianorte – PR, na Av. Amazonas, nº 1.860. Suas atividades na matriz tiveram início no ano de 2001 e vêm sendo realizadas de maneira contínua desde então.

A principal atividade empresarial da Recuperanda consiste na comercialização de motocicletas novas da marca Honda. Os direitos de concessão para venda das motocicletas e demais equipamentos da marca foram adquiridos em 2003 junto a empresa Moto Honda da Amazônia Ltda.

Paralelamente a companhia também atua na promoção e patrocínio de diversos eventos de natureza esportiva e cultural. Além de se constituir um importante canal direto de distribuição de motocicletas novas da marca Honda à população de toda a região noroeste do Estado do Paraná.

No período de 2008, a Recuperanda chegou a operar com 07 (sete) filiais, todas localizadas na região noroeste deste Estado, instaladas nas cidades de

Maringá, Sarandi, Mandaguari, Paranavaí, Campo Mourão, Nova Esperança e Paraíso do Norte, todas no Estado do Paraná. Neste período empregava 184 trabalhadores diretos (Petição Inicial pág. 05).

Quando do ajuizamento da Recuperação Judicial empregava 112 funcionários diretos (Petição Inicial página 07).

4.2 Razões da crise econômico-financeira

A Recuperanda aponta como razões da crise econômico-financeira que a levaram a pedir Recuperação Judicial a crise conjuntural política e econômica atravessada pelo país, assim como, a crise de confiança disseminada entre seus consumidores que afetou fortemente o mercado de motocicletas e gerou queda vendas para todo o setor. Relata que em 2016 foi o quinto ano consecutivo de retração nas vendas de motos. Além disto, houve restrição do crédito para financiamento de motocicletas, cujos reflexos foram:

- Diminuição de comercialização mensal de motocicletas;
- Restrição de crédito bancário para a venda de motocicletas financiadas;
- Aumento de despesas financeiras com autofinanciamento de vendas;
- Aumento das despesas financeiras bancárias com a renovação de créditos, taxas de juros e abusivas condições de reciprocidades.
- Aumento no percentual de comprometimento da Receita Operacional Líquida no período entre 2013 e 2016;
- Comprometimento do fluxo de caixa.



5. Acompanhamento processual

O pedido de Recuperação Judicial foi ajuizado no dia 27/03/2017, e teve seu processamento deferido por decisão datada de 06/04/2017.

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2022, em 05/05/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 09/05/2017 (terça-feira)¹.

Em 19/06/2017, a Recuperanda requereu a juntada aos autos do plano de recuperação judicial, e do laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos, conforme documentos acostados no seq. 138 dos autos, subscrito por profissional legalmente habilitado/empresa especializada, nos termos do art. 53 da LRE.

Verificada as habilitações e divergências apresentadas pelos credores, a Administradora Judicial, em 29/06/2017, juntou aos autos a relação de credores e da minuta do edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53 § único, ambos da LRE, contendo o aviso aos credores do recebimento do Plano de Recuperação Judicial apresentado (seq. 955), para que, querendo, apresentassem objeções e impugnações à relação de credores.

O edital a que se refere o art. 53, parágrafo único, da LRE (“edital do plano”) foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de

¹ Dia 08/05/2017 (segunda-feira), feriado do aniversário do Município de Maringá/PR.

29/08/2017, edição nº 2102, considerando-se publicado no dia 30/08/2017, tendo o prazo de 30 dias úteis para os credores oferecerem objeção ao plano de recuperação judicial, o que se encerrou em 17/10/2017.

O edital com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º, da LRE (“edital do AJ”) foi igualmente disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 29/08/2017, edição nº 2102, considerando-se publicado no dia 30/08/2017.

A AJ em petição constante do seq. 232, requereu a convocação de Assembleia Geral de Credores para os dias 20/02/2017 às 13:00 horas [1ª convocação] e 27/02/2017 [2ª convocação] às 13:00 horas, no Auditório da Euro Administradora de Condomínios, localizado no 16º andar do Ed. New Tower Plaza II, a Av. João Paulino Vieira Filho, 625, e/ou acesso pela Avenida Duque de Caxias 882, em Maringá – Pr, o que foi deferido pelo Juízo através da decisão juntada no mov. 233.1).

Ato contínuo, houve a publicação do edital previsto no art. 36, da LRE, publicado em data de 01/12/2017, contendo local, data e hora das assembleias a serem realizadas em 1ª e em 2ª convocações, conforme anteriormente informado.

A primeira convocação em AGC foi realizada dia 20/02/2018, às 13:00, ocasião em que houve os credores presentes compuseram quórum para sua instalação. Durante o ato o PRJ foi apresentado e posto em votação, sendo



aprovado pela maioria dos credores presentes, seguindo para a apreciação do magistrado.

A ata da AGC pode ser visualizada no **seq. 298** dos autos, bem como, no site da AJ.

Foi proferida decisão de homologação do PRJ no **seq. 369.1** dos autos de Recuperação Judicial.

Os editais publicados até a presente data, o plano de recuperação judicial, a ata da AGC e demais documentos também podem ser consultados no endereço da Administradora Judicial, através do *link*: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/31/free-way-comercio-motocicletas-ltda>.

5.1 Cumprimento do PRJ Aprovado

Dentre as funções desempenhadas pelo administrador judicial após a homologação do plano e concessão da Recuperação Judicial, encontra-se a fiscalização do cumprimento do plano de recuperação judicial pelo devedor, conforme determina o art. 22, II, "a" da LRE.

No caso em questão, o plano de recuperação judicial aprovado pela Assembleia Geral de Credores consta no **seq. 138** dos autos. Nos termos do lá previsto, os pagamentos devem se iniciar pelos credores da Classe I (item 6.2.1 do plano, conforme art. 54 da LRE).

Atendendo solicitação da AJ, a Recuperanda enviou para juntada aos autos os comprovantes de pagamento aos credores da Classe I, conforme segue anexo.

6. Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Vistoria na sede da Recuperanda em 27/06/2018, ocasião em que se reuniu com sua diretora financeira, Sra. Maria Andreia Nakanishi para colher informações acerca das atividades comerciais e contábeis da empresa para subsidiar este relatório;
- Solicitação via e-mail e telefone de informações acerca das atividades da empresa;
- Acompanhamento processual e apresentação de manifestação nos autos de Recuperação Judicial.

7. Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes da Recuperanda durante a vistoria realizadas às suas instalações, por telefone e e-mail.

Na vistoria realizada no dia 27/06/2018, na sede da Recuperanda em Maringá-PR, foi constatado que suas atividades vêm sendo mantidas em de forma normal, conforme observa-se pelas fotos anexas ao presente RMA.

A representante da Recuperanda informou à AJ que desde janeiro de 2018 a empresa experimenta um período de progressão nas vendas, tendo em maio de



2018 faturado aproximadamente R\$ 4,7milhões. O que por consequência a tem tornado líder de vendas entre os consórcios Honda no Estado do Paraná, e vem buscando melhores resultados mês a mês.

Quanto ao estoque, a Recuperanda informou que possui cerca de R\$ 700.000,00 em produtos, todos já pagos à Honda e que para o mês de julho de 2018, irão chegar cerca de 540 motocicletas. Informa ainda que a relação com seu único fornecedor, a Honda, é boa tendo inclusive antecipado o pagamento das motos.

Ainda foi informado que a partir de julho de 2018, irão chegar novos modelos de motos, aumentando a expectativa de acréscimo no volume de vendas.

A Recuperanda informa que o quadro de funcionários se mantém. Ratifica que os salários se encontram em dia e que já realizou os pagamentos aos credores trabalhistas, e irá encaminhar todos os recibos à AJ. O representante da Administradora Judicial no momento da vistoria conversou com 03 funcionários, questionando-os sobre o recebimento dos créditos, os quais confirmaram recebimento através de declaração constante dos “termos de diligência”, que segue em anexo.

7.1 Relação de funcionários

Para a confecção do 2º RMA, a Recuperanda encaminhou à AJ relação de funcionários referente ao mês de abril/2017, na qual constava, a título de comparação, entre sede e filiais, um total de 109 funcionários.

No mês de junho de 2018, o quadro de funcionários informado pelo departamento de RH da Recuperanda informou à AJ constar com 117 (cento e dezessete) funcionários ativos, assim distribuídos:

Maringá CNPJ: 04.791.688/0001-26 - 51 Funcionários;

Paranavaí CNPJ: 04.791.688/0002-07 – 24 Funcionários;

Campo Mourão CNPJ: 04.791.688/0003-98 – 22 Funcionários;

Cianorte CNPJ: 04.791.688/0009-83 – 20 Funcionários

Sarandi CNPJ: 04.791.688/0004-79 - 2 Funcionários

Total - 120 Funcionários



8. Informações financeiras

8.1. Balanço patrimonial

8.1.1. Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de março de 2017 a abril de 2018. Os ativos da empresa, ao considerarmos o período de análise, sofreram um aumento nominal de 1,1%, passando de R\$18.046.136 para R\$18.243.713. As contas que tiveram variação serão analisadas a seguir:

Ativo (R\$)	mar/17	AV	mar/18	AV	abr/18	AV	AH		Variação abr18/mar17	Variação abr18/mar18
							abr18/mar17	abr18/mar18		
Ativo Circulante	8.143.559	48,6%	8.846.170	49,0%	9.090.786	49,8%	11,6%	2,8%	947.227	244.616
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.432.062	8,5%	1.183.074	6,6%	1.501.946	8,2%	4,9%	27,0%	69.884	318.872
Aplicações Financeiras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Contas a receber	2.802.008	16,7%	2.301.703	12,8%	2.277.825	12,5%	-18,7%	-1,0%	-524.183	-23.878
Bancos - Contas Vinculadas	38.422	0,2%	34.181	0,2%	50.015	0,3%	30,2%	46,3%	11.593	15.833
Créditos com Funcionários e Diretores	958.738	5,7%	1.014.582	5,6%	1.298.421	7,1%	35,4%	28,0%	339.684	283.840
Tributos a Recuperar	103.551	0,6%	122.534	0,7%	131.333	0,7%	26,8%	7,2%	27.782	8.799
Outros Créditos	821.744	4,9%	1.637.336	9,1%	1.550.022	8,5%	88,6%	-5,3%	728.278	-87.313
Estoque de Produtos	1.913.657	11,4%	2.486.387	13,8%	1.978.808	10,8%	3,4%	-20,4%	65.151	-507.579
Despesas Exercício Seguinte	73.378	0,4%	66.372	0,4%	302.416	1,7%	312,1%	355,6%	229.038	236.043
Ativo Não Circulante	8.627.632	51,4%	9.199.966	51,0%	9.152.927	50,2%	6,1%	-0,5%	525.296	-47.039
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	8.627.632	51,4%	9.199.966	51,0%	9.152.927	50,2%	6,1%	-0,5%	525.296	-47.039
Investimentos	682.226	4,1%	768.093	4,3%	774.707	4,2%	13,6%	0,9%	92.482	6.614
Imobilizado	377.270	2,2%	513.143	2,8%	459.490	2,5%	21,8%	-10,5%	82.220	-53.653
Intangível	7.568.136	45,1%	7.918.730	43,9%	7.918.730	43,4%	4,6%	0,0%	350.594	0
Total do Ativo	16.771.191	100,0%	18.046.136	100,0%	18.243.713	100,0%	8,8%	1,1%	1.472.522	197.577

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Caixa e Equivalentes de Caixa: O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa tiveram aumento de 27% ou R\$318.872, de março a abril de 2018.

Contas a Receber: As Contas a Receber apresentaram uma redução de 1%, o que representou R\$23.878 no mesmo período. Os prazos médios de recebimento da Recuperanda são de 10 dias, com base nas vendas de abril/2018. No comparativo com o mês de março de 2017, houve uma redução das contas a receber em 18,7%.

Bancos - Contas Vinculadas: A conta de Bancos - Contas Vinculadas apresentou aumento de 46,3% de março a abril de 2018.

Créditos com Funcionários e Diretores: Os créditos com Funcionários e Diretores tiveram aumento de 28% de março a abril de 2018, provocado pela conta de adiantamento a terceiros (R\$104.267) e adiantamento a funcionários (R\$185.400).

Tributos a Recuperar: Os Tributos a Recuperar apresentaram aumento de 7,2%, o que representou R\$8.799 no período.

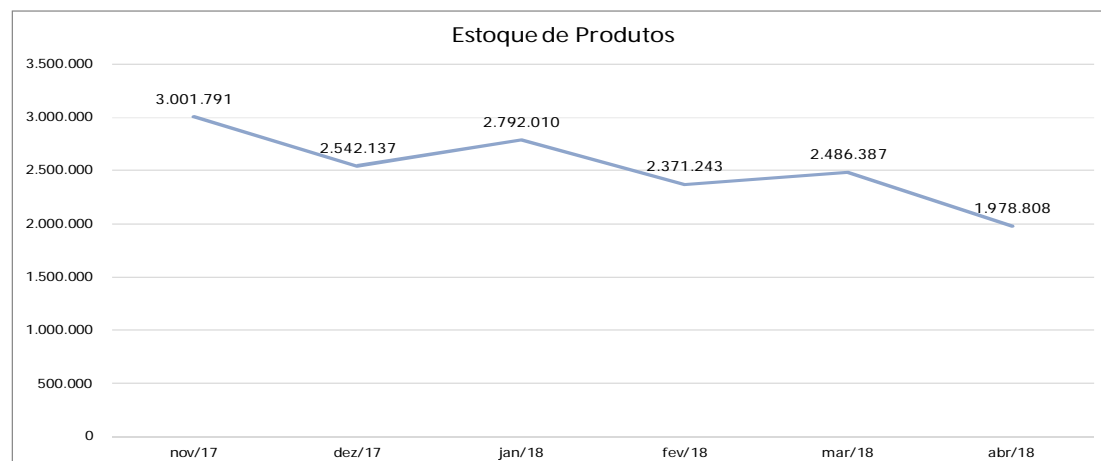
Imobilizado: Houve redução de 10,5% no grupo Imobilizado de março a abril de 2018. Esta redução foi causada pela movimentação na conta de Motos/Quadrículos no valor de R\$45.000 e de R\$8.653 na conta de depreciação acumulada.



Estoque de Produtos:

Estoque de Produtos	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Motos Novas	1.551.070	1.197.365	1.184.059	883.267	1.165.729	659.983
Motos Semi Novas	360.105	344.050	552.457	399.450	253.930	231.868
Peças	366.720	350.940	380.151	383.951	374.565	405.580
Boutique e Acessórios	266.437	220.032	234.372	237.729	229.155	217.794
Produtos de Força	6.324	6.052	1.730	9.224	10.083	0
Quadriciclos	0	0	0	0	0	0
Óleos e Lubrificantes	32.429	23.168	29.168	26.029	19.117	19.575
Derivados de Borracha	67.670	46.588	63.272	56.607	58.383	72.557
Transferência Entre Filiais	358.618	361.524	354.382	382.569	383.006	379.034
(-) Provisão para Perda de Estoque	-7.582	-7.582	-7.582	-7.582	-7.582	-7.582
Total dos Estoques	3.001.791	2.542.137	2.792.010	2.371.243	2.486.387	1.978.808
Variação %	29,13%	-15,31%	9,83%	-15,07%	4,86%	-20,41%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Os Estoques apresentaram redução de 20,41% de março a abril de 2018. A Recuperanda fechou o período com um prazo médio de giro de estoque de 14 dias, considerando o custo de mercadorias vendidas em abril-18.

8.1.2. Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos que impactaram em aumento nominal de 1,1%, serão apresentados abaixo de forma comparativa, de março de 2017 a abril de 2018.

Passivo (R\$)	mar/17	AV	mar/18	AV	abr/18	AV	AH abr18/mar17	AH abr18/mar18	Varição abr18/mar17	Varição abr18/mar18
Passivo Circulante	6.132.432	36,6%	7.460.758	41,3%	12.018.833	65,9%	96,0%	61,1%	5.886.402	4.558.076
Empréstimos e Financiamentos	3.134.442	18,7%	2.719.756	15,1%	1.171	0,0%	-100,0%	-100,0%	-3.133.271	-2.718.585
Fornecedores	884.234	5,3%	1.699.000	9,4%	1.012.253	5,5%	14,5%	-40,4%	128.018	-686.747
Obrigações Trabalhistas	678.628	4,0%	844.656	4,7%	894.776	4,9%	31,9%	5,9%	216.148	50.120
Obrigações Tributárias	648.469	3,9%	580.228	3,2%	549.126	3,0%	-15,3%	-5,4%	-99.344	-31.102
Obrigações Sociais	454.221	2,7%	770.297	4,3%	373.667	2,0%	-17,7%	-51,5%	-80.554	-396.629
Outras Obrigações	332.437	2,0%	846.822	4,7%	689.554	3,8%	107,4%	-18,6%	357.118	-157.268
Plano de Recuperação Judicial	0	0,0%	0	0,0%	8.498.286	46,6%	0,0%	0,0%	8.498.286	8.498.286
Passivo Não Circulante	10.638.759	63,4%	10.585.378	58,7%	6.224.880	34,1%	-41,5%	-41,2%	-4.413.879	-4.360.498
Passivo Exigível a Longo Prazo	7.475.718	44,6%	7.640.014	42,3%	2.805.762	15,4%	-62,5%	-63,3%	-4.669.956	-4.834.251
Empréstimos e Financiamentos	5.827.776	34,7%	5.992.072	33,2%	865.751	4,7%	-85,1%	-85,6%	-4.962.025	-5.126.321
Obrigações Tributárias	1.647.942	9,8%	1.647.942	9,1%	1.940.011	10,6%	17,7%	17,7%	292.069	292.069
Patrimônio Líquido	3.163.041	18,9%	2.945.365	16,3%	3.419.118	18,7%	8,1%	16,1%	256.076	473.753
Capital Social	3.500.000	20,9%	3.500.000	19,4%	3.500.000	19,2%	0,0%	0,0%	0	0
Reserva de Capital	2.421.509	14,4%	2.421.509	13,4%	2.421.509	13,3%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-1.906.921	-11,4%	-1.906.921	-10,6%	-1.906.921	-10,5%	0,0%	0,0%	0	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	-187.051	-1,0%	-183.207	-1,0%	0,0%	-2,1%	-183.207	3.844
Lucros/Prejuízo do Exercício - até dezembro de 2	-1.442.483	-8,6%	-983.091	-5,4%	-983.091	-5,4%	-31,8%	0,0%	459.392	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	590.936	3,5%	100.919	0,6%	570.828	3,1%	-3,4%	465,6%	-20.108	469.909
Total do Passivo	16.771.191	100,0%	18.046.136	100,0%	18.243.713	100,0%	8,8%	1,1%	1.472.522	197.577

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Empréstimos e Financiamentos: O grupo de Empréstimos e Financiamentos apresentou redução praticamente total, ou seja, R\$2.718.585 de março a abril de 2018, devido a transferência dos valores para a conta Plano de Recuperação Judicial.



Fornecedores – Passivo Circulante: O grupo de Fornecedores apresentou redução de 40,4%, respectivamente R\$686.747, de março de 2018 a abril de 2018.

Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante: No grupo Obrigações Trabalhistas houve aumento de 5,9%, no mesmo período.

Obrigações Tributárias – Passivo Circulante: No grupo Obrigações Tributárias houve redução de 5,4%.

Obrigações Sociais – Passivo Circulante: No grupo Obrigações Sociais houve redução de 51,5% no período de março a abril de 2018, impactado principalmente pelo pagamento/reclassificação das contribuições previdenciárias da ordem de R\$406.292.

Outras Obrigações – Passivo Circulante: No grupo Outras Obrigações houve redução de 18,6%, respectivamente R\$157.268, de março a abril de 2018, decorrente da antecipação à cliente no valor de R\$-152.560 e aluguel a pagar no valor de R\$5.062.

Passivo Não Circulante: Verifica-se no Patrimônio Líquido que o Lucro/Prejuízo Acumulado em abril de 2018 acumulou um saldo positivo de R\$570.828. As avaliações serão realizadas, abaixo, nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.



8.1.3. Indicadores Financeiros - Interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.



	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Risco	Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira de CP}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros	$\frac{\text{Ebit}}{\text{Pagamento de Juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

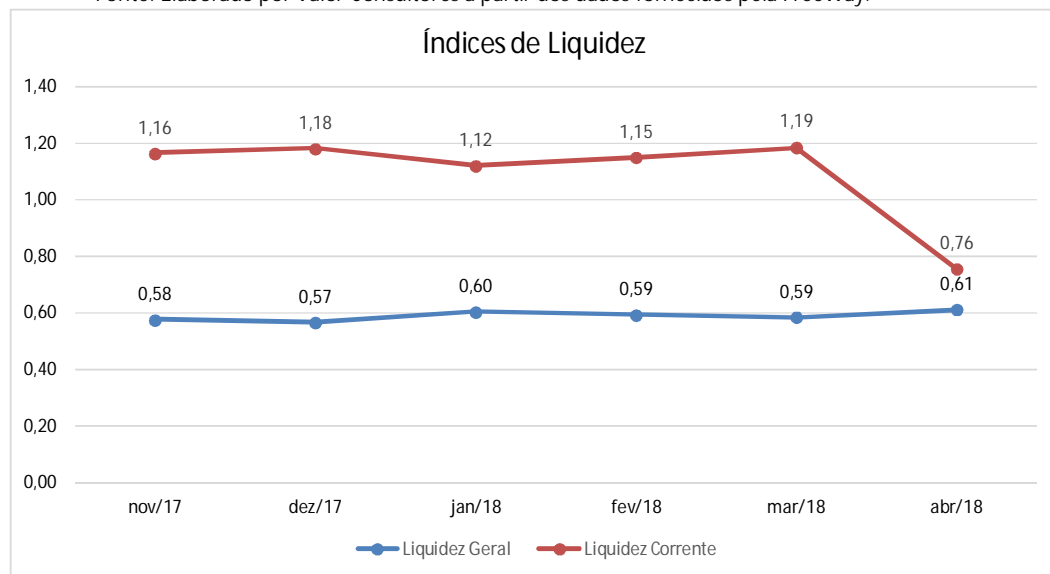
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



8.1.3.1. Índices de Liquidez

Índices		nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,58	0,57	0,60	0,59	0,59	0,61
	Liquidez Imediata	0,09	0,09	0,08	0,16	0,16	0,12
	Liquidez Seca	0,76	0,82	0,81	0,86	0,85	0,59
	Liquidez Corrente	1,16	1,18	1,12	1,15	1,19	0,76

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

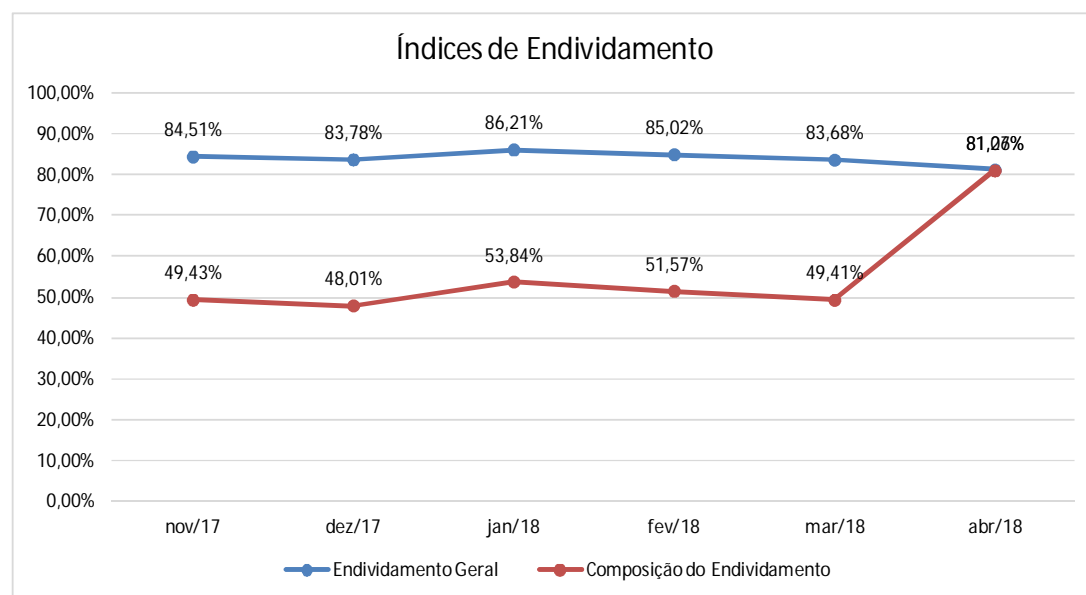
Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar estas obrigações. Estando a empresa em Recuperação Judicial, não se espera que estes índices estejam completamente na condição citada anteriormente, todavia que se mantenham estáveis durante o processo de RJ. No caso da Recuperanda, observa-se uma queda no índice de liquidez corrente no mês de abril/2018, devido a transferência de valores da conta empréstimos, que estavam no exigível à longo prazo para a conta Plano de Recuperação Judicial que está dentro do passivo circulante.



8.1.3.2. Índices de Endividamento

Índices		nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	84,51%	83,78%	86,21%	85,02%	83,68%	81,26%
	Composição do Endividamento	49,43%	48,01%	53,84%	51,57%	49,41%	81,07%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



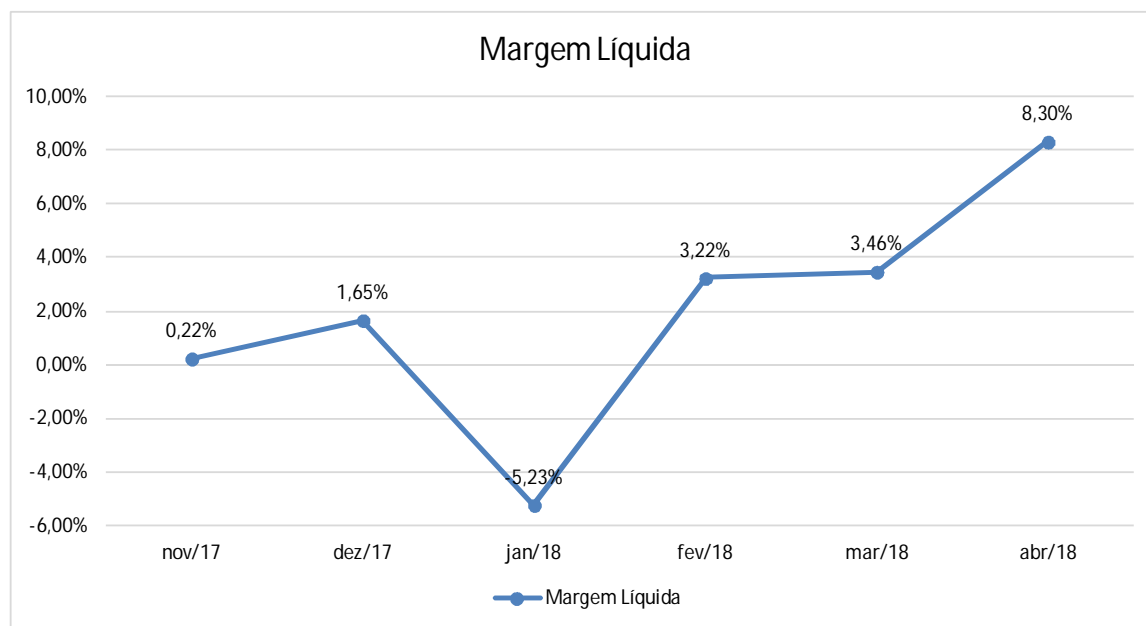
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa, demonstrando a política de obtenção de recursos da Recuperanda e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar no curto prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ. A transferência citada no tópico anterior de valores do passivo não circulante para o passivo circulante causou impacto na composição do endividamento, conforme pode-se observar pelo gráfico ao lado.

8.1.3.3. Índices de Rentabilidade

Índices		nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	0,22%	1,65%	-5,23%	3,22%	3,46%	8,30%
	Rentabilidade do Ativo	0,05%	0,43%	-1,02%	0,71%	0,92%	2,58%
	Produtividade	0,23	0,26	0,20	0,22	0,27	0,31

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

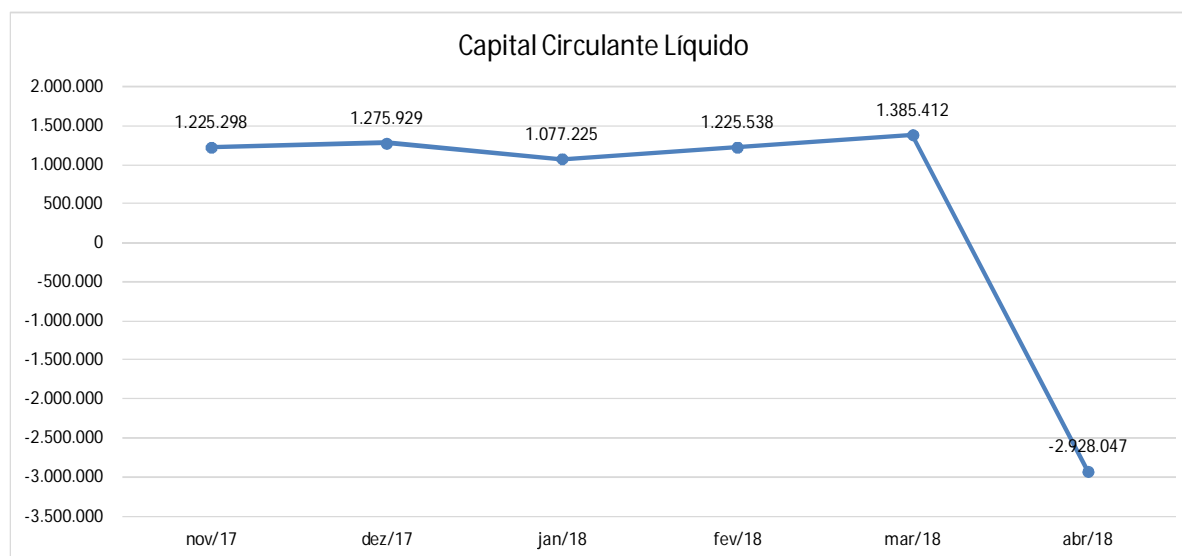
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso “quanto maior, melhor”, resguardadas as características de cada negócio. Observa-se uma oscilação na Margem Líquida (Resultado Final) da Recuperanda, com tendência de melhora e recuperação neste último trimestre.



8.1.3.4. Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Ativo Circulante	8.691.960	8.330.499	9.988.537	9.362.339	8.846.170	9.090.786
Passivo Circulante	7.466.663	7.054.570	8.911.311	8.136.802	7.460.758	12.018.833
CCL	1.225.298	1.275.929	1.077.225	1.225.538	1.385.412	-2.928.047
Varição %	-7,81%	4,13%	-15,57%	13,77%	13,05%	-311,35%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que, caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda passou de um CCL positivo para o CCL negativo no mês de abril/2018, devido as alterações de valores entre as contas do balanço.

8.2. Demonstração do Resultado do Exercício

Os dados comparativos da evolução da composição do resultado serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de março de 2017 a abril de 2018. A empresa apresentou um lucro no mês de abril de 2018 de R\$469.909, o que representa percentualmente sobre as Receitas Operacionais Brutas 7,5%. Destacamos no período acumulado do ano de 2018 que a Recuperanda registra um lucro acumulado de R\$570.828.

Contas	Acumulado mar17 à dez17	AV	Média mar17 à dez17	fev/18	AV	mar/18	AV	abr/18	AV	Acumulado jan18 a abr18	AV	Média jan18 a abr18	AH abr18/mar18	Variação abr18/mar18
Receitas Operacionais Brutas	43.218.769	100,0%	4.321.877	4.320.609	100,0%	5.628.328	100,0%	6.282.870	100,0%	21.593.090	100,0%	5.398.273	11,6%	654.542
(-) Deduções das Receitas	-3.890.145	-9,0%	-389.014	-247.985	-5,7%	-845.094	-15,0%	-622.622	-9,9%	-3.331.451	-15,4%	-832.863	-26,3%	222.471
(-) Despesas Variáveis	-1.155.489	-2,7%	-115.549	-35.614	-0,8%	-77.228	-1,4%	-91.124	-1,5%	-285.234	-1,3%	-71.309	18,0%	-13.895
(-) Custo das Vendas e Serviços	-29.225.855	-67,6%	-2.922.586	-2.972.667	-68,8%	-3.439.663	-61,1%	-4.181.967	-66,6%	-13.627.904	-63,1%	-3.406.976	21,6%	-742.305
(=) Margem de Contribuição	8.947.280	20,7%	894.728	1.064.343	24,6%	1.266.344	22,5%	1.387.157	22,1%	4.348.501	20,1%	1.087.125	9,5%	120.813
(-) Despesas Fixas	-7.577.089	-17,5%	-757.709	-826.377	-19,1%	-982.383	-17,5%	-876.027	-13,9%	-3.505.509	-16,2%	-876.377	-10,8%	106.356
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	1.370.192	3,2%	137.019	237.966	5,5%	283.961	5,0%	511.130	8,1%	842.992	3,9%	210.748	80,0%	227.169
(-) Depreciação e Amortizações	-95.593	-0,2%	-9.559	-8.729	-0,2%	-8.743	-0,2%	-8.653	-0,1%	-34.846	-0,2%	-8.712	-1,0%	90
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-828.833	-1,9%	-82.883	-97.983	-2,3%	-70.473	-1,3%	-32.568	-0,5%	-227.091	-1,1%	-56.773	-53,8%	37.905
(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO	445.765	1,0%	44.577	131.253	3,0%	204.745	3,6%	469.909	7,5%	581.055	2,7%	145.264	129,5%	265.164
(+/-) Resultado Não Operacional	39.958	0,1%	3.996	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	29.000	0,1%	7.250	0,0%	0
(=) Resultado do Exerc. Antes das Provisão	485.724	1,1%	48.572	131.253	3,0%	204.745	3,6%	469.909	7,5%	610.055	2,8%	152.514	129,5%	265.164
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-26.332	-0,1%	-2.633	0	0,0%	-39.227	-0,7%	0	0,0%	-39.227	-0,2%	-9.807	-100,0%	39.227
(=) Resultado Líquido do Exercício	459.392	1,1%	45.939	131.253	3,0%	165.518	2,9%	469.909	7,5%	570.828	2,6%	142.707	183,9%	304.391

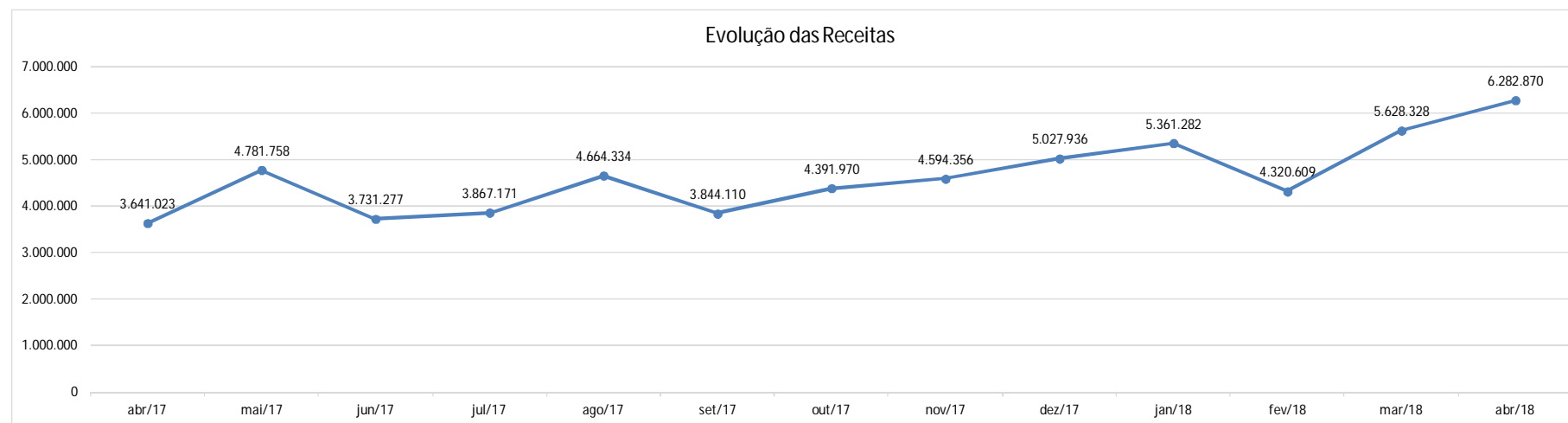
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



8.2.1. Evolução da Receita

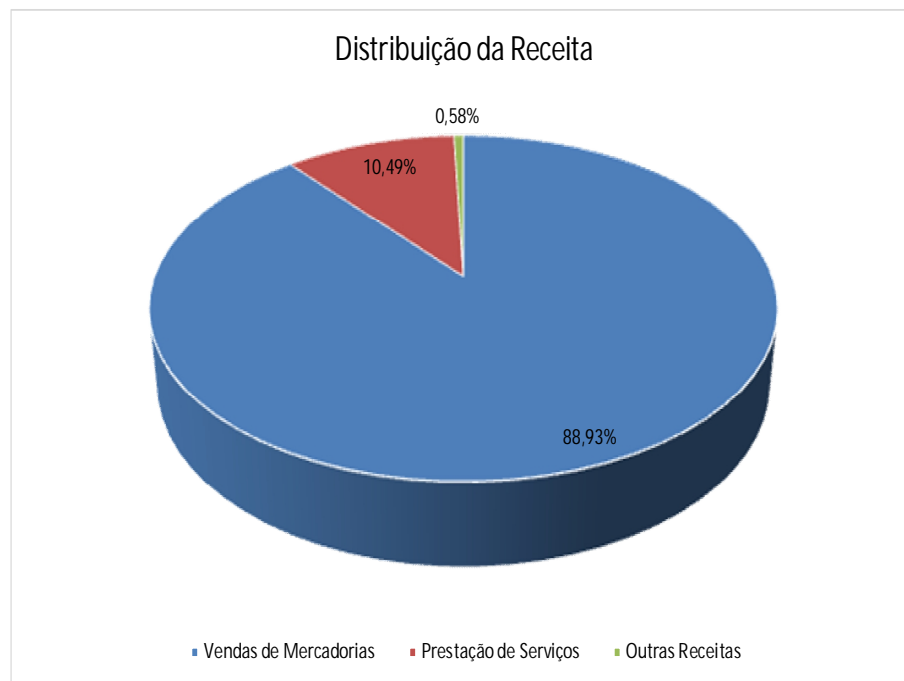
Receitas operacionais brutas	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Vendas de Mercadorias	3.248.898	4.290.671	3.166.586	3.385.016	4.176.156	3.370.670	3.930.206	4.216.296	4.338.492	4.865.549	4.047.087	4.816.735	5.564.881
Venda de Motos Novas	2.703.635	3.597.548	2.602.948	2.659.659	3.379.411	2.816.377	3.284.299	3.668.800	3.468.834	4.371.690	3.481.625	4.154.579	4.966.480
Venda de Motos Semi Novas	225.678	300.349	228.054	298.546	288.786	172.525	349.130	214.591	553.383	225.384	226.289	360.980	249.710
Venda de Quadriciclos	27.000	52.500	26.000	54.500	203.060	0	0	0	0	0	82.510	28.031	54.720
Venda de Peças e Acessórios	292.585	340.274	309.584	372.311	304.899	381.768	296.778	332.905	316.275	268.475	256.662	273.144	293.971
Prestação de Serviços	380.525	476.930	551.251	469.103	476.295	463.109	409.873	355.048	665.721	457.984	248.852	765.061	653.690
Serviço de Oficina	62.757	80.502	65.293	82.393	73.560	86.073	67.476	72.423	67.483	68.684	61.454	70.579	73.148
Comissão s/Venda de Consórcio	87.470	67.317	74.162	76.037	107.245	151.810	68.242	83.158	147.067	114.699	73.261	136.515	263.439
Comissão s/Venda	230.298	329.111	411.797	310.673	295.490	225.226	274.155	199.467	451.171	274.601	114.138	557.967	317.103
Outras Receitas	11.600	14.158	13.440	13.052	11.884	10.331	51.890	23.012	23.723	37.749	24.670	46.533	64.299
Outras Receitas	11.600	14.158	13.440	13.052	11.884	10.331	51.890	23.012	23.723	37.749	24.670	46.533	64.299
Total	3.641.023	4.781.758	3.731.277	3.867.171	4.664.334	3.844.110	4.391.970	4.594.356	5.027.936	5.361.282	4.320.609	5.628.328	6.282.870

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Observa-se na tabela anterior que a empresa apresentou aumento nas vendas de 11,6% de março a abril de 2018, sendo a receita deste último mês superior à média de receita auferida no ano de 2017. A maior fonte de receitas da Recuperanda, com 88,93%, continua sendo proveniente das vendas de mercadorias, seguida de 10,49% de prestação de serviços.

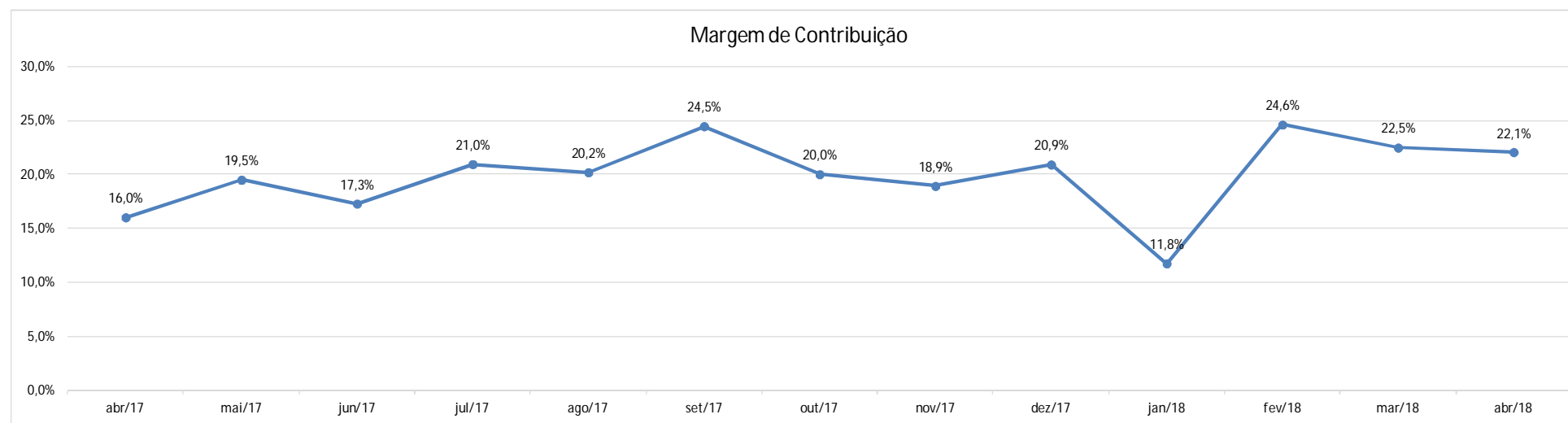


8.2.2. Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Devoluções de vendas	-196.839	-364.368	-249.549	-361.297	-260.306	-285.621	-312.611	-332.352	-345.198	-1.535.037	-193.002	-713.837	-505.535
Impostos s/Receitas	-75.695	-92.594	-95.707	-92.891	-86.520	-89.140	-78.411	-72.653	-116.992	-80.713	-54.983	-131.257	-117.087
Encargos s/Descontos de Títulos	-5.078	-36.248	0	0	0	-3.709	-22.509	-30.138	-15.205	0	0	0	0
Descontos Concedidos	0	-46.098	-46.954	-48.755	-30.500	-119.584	-37.591	-18.370	-31.759	-35.834	-3.559	-25.244	-23.344
Despesas Comerciais	-61.583	-49.279	-59.348	-65.328	-61.089	-71.267	-55.646	-74.952	-68.418	-45.434	-32.056	-51.985	-67.779
(-) Custo das Vendas e Serviços	-2.717.903	-3.260.028	-2.633.962	-2.488.434	-3.283.266	-2.333.551	-3.005.508	-3.195.690	-3.397.774	-3.033.607	-2.972.667	-3.439.663	-4.181.967
(=) Margem de Contribuição	583.924	933.143	645.757	810.466	942.652	941.238	879.694	870.200	1.052.590	630.657	1.064.343	1.266.344	1.387.157
% Margem de Contribuição	16,0%	19,5%	17,3%	21,0%	20,2%	24,5%	20,0%	18,9%	20,9%	11,8%	24,6%	22,5%	22,1%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Pode-se observar pequeno aumento de 0,4% nos custos variáveis, mesmo assim a Recuperanda apresentou uma margem de contribuição positiva de 22,1% no mês.

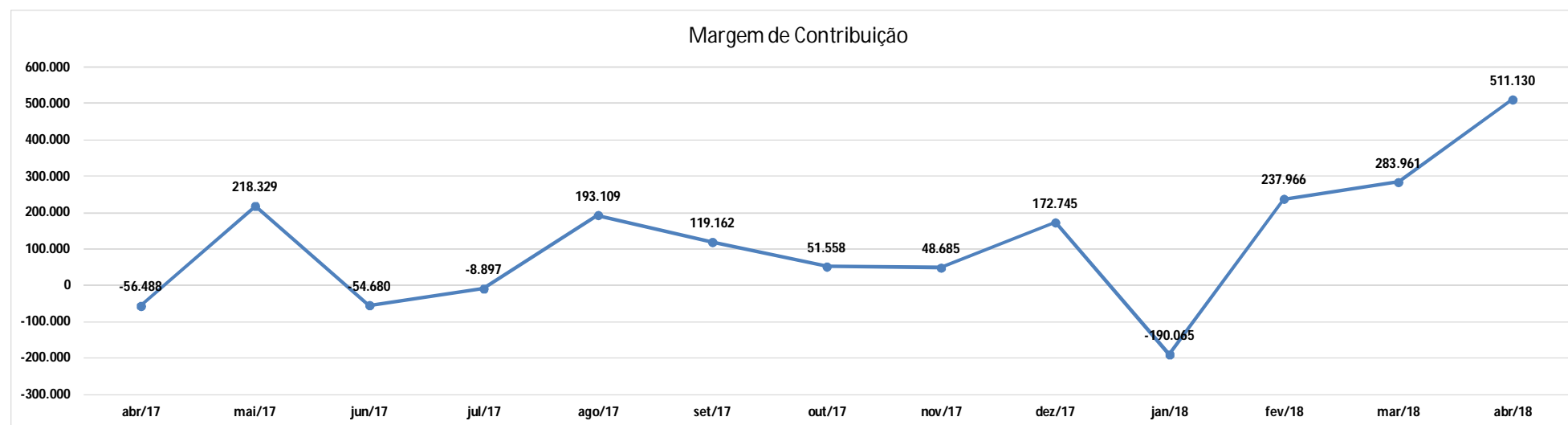


Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

8.2.3. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
(=) Margem de Contribuição	583.924	933.143	645.757	810.466	942.652	941.238	879.694	870.200	1.052.590	630.657	1.064.343	1.266.344	1.387.157
(-) Despesas Fixas	-640.411	-714.814	-700.438	-819.363	-749.543	-822.076	-828.135	-821.515	-879.844	-820.722	-826.377	-982.383	-876.027
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-56.488	218.329	-54.680	-8.897	193.109	119.162	51.558	48.685	172.745	-190.065	237.966	283.961	511.130

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Pode-se observar na tabela acima, que a margem de contribuição fechou positiva em abril de 2018, sendo capaz de cobrir as despesas fixas e gerar resultado operacional positivo, demonstrando que a Recuperanda atingiu o ponto de equilíbrio operacional no período.

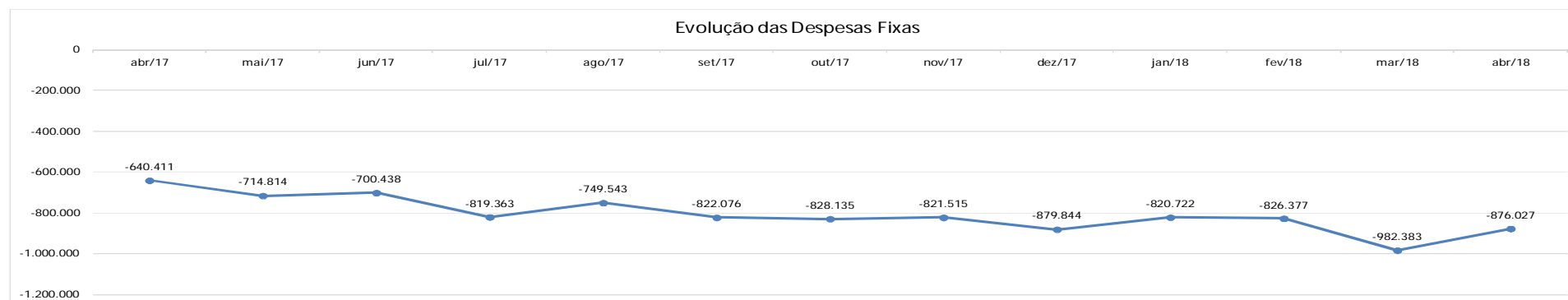


8.2.4. Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	% Acum.
Despesas com Pessoal	-444.798	-509.678	-465.330	-496.467	-513.709	-516.347	-544.358	-536.119	-575.535	-420.554	-535.756	-601.576	-577.246	64,6%
Serviços de Terceiros	-28.793	-29.014	-64.309	-94.613	-36.755	-127.985	-82.027	-64.250	-111.665	-81.643	-75.547	-169.056	-76.384	74,3%
Despesas com Veículos e Viagens	-30.066	-37.007	-33.900	-35.363	-35.824	-36.184	-41.610	-40.633	-50.526	-67.770	-43.058	-47.696	-48.213	79,5%
Aluguel de Imóveis	-43.630	-32.939	-35.614	-40.090	-38.848	-38.848	-38.848	-38.848	-34.400	-71.146	-59.707	-37.784	-37.204	84,5%
Assessoria Empresarial e Jurídica	-18.418	-25.016	-29.468	-34.098	-28.560	-22.505	-32.434	-38.562	-25.167	-12.931	-22.271	-46.479	-35.106	88,0%
Outras Despesas	-14.453	-11.913	-15.464	-62.733	-40.170	-11.620	-23.329	-38.975	-14.897	-19.926	-19.868	-25.955	-16.911	91,0%
Telefone, Internet/Rede/Software	-21.306	-19.319	-5.904	-5.895	-5.643	-12.881	-23.855	-23.701	-22.637	-24.890	-24.774	-14.446	-36.023	93,3%
Manutenção e Conservação de Instalações	-8.146	-13.103	-17.240	-20.029	-20.243	-13.860	-6.427	-3.996	-2.513	-4.033	-4.238	-8.381	-4.718	94,6%
Impostos e Taxas	-2.503	-8.679	0	-1.891	-4.587	-56	-638	0	-396	-82.957	-17.557	0	-4.582	95,8%
Energia Elétrica	-8.772	-6.025	-7.979	-5.946	-2.240	-14.689	-10.516	-9.726	-10.981	-11.133	-8.380	-9.803	-11.022	97,0%
Lanches e Refeições	-6.926	-8.000	-7.667	-7.673	-7.403	-9.714	-9.496	-7.624	-14.333	-5.809	-6.735	-4.983	-10.256	98,0%
Honorários da Diretoria	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.315	-7.315	98,9%
Materiais para Escritório e Consumo	-2.373	-3.089	-7.194	-4.795	-4.634	-6.740	-3.538	-9.383	-7.194	-8.529	-89	-7.007	-9.126	99,6%
Água e Esgoto	-2.197	-1.411	-1.720	-1.966	-1.846	-2.496	-1.579	-1.880	-2.170	-2.029	-1.397	-1.902	-1.921	99,9%
Aluguel de Máquinas e Equipamentos	-1.030	-2.621	-1.650	-802	-2.082	-1.150	-2.480	-816	-430	-374	0	0	0	100,0%
Total	-640.411	-714.814	-700.438	-819.363	-749.543	-822.076	-828.135	-821.515	-879.844	-820.722	-826.377	-982.383	-876.027	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

No quadro anterior, é possível constatar que a Recuperanda promoveu uma redução de 10,8%, de março a abril de 2018, em suas despesas fixas. Porém, destaca-se que as Despesas com Pessoal representam ainda 64,6% das despesas fixas acumuladas.

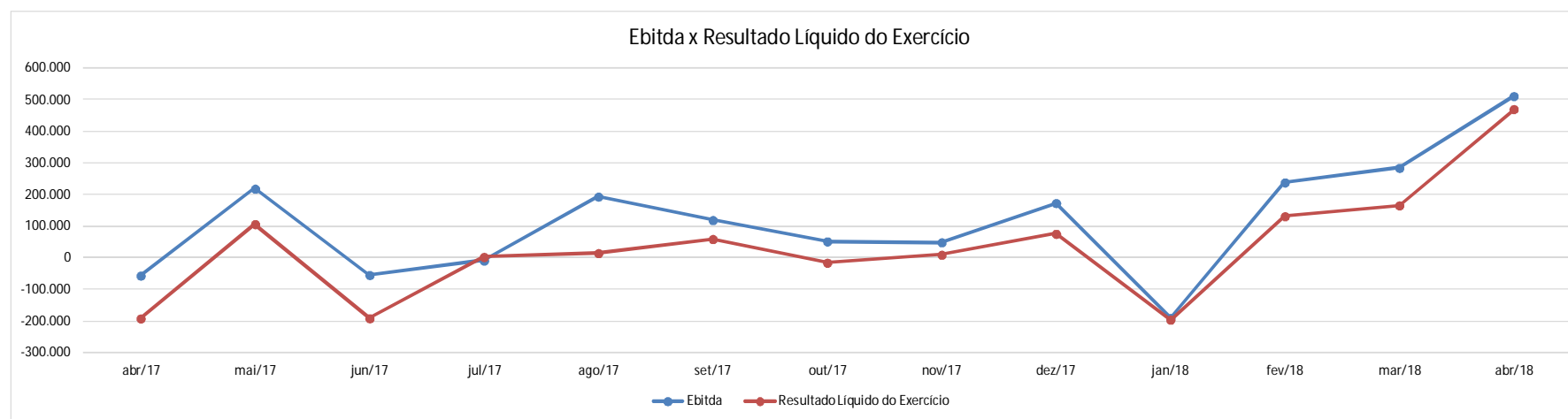


Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

8.2.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício

Contas	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Ebitda	-56.488	218.329	-54.680	-8.897	193.109	119.162	51.558	48.685	172.745	-190.065	237.966	283.961	511.130
Depreciação e Amortizações	-10.110	-10.080	-10.042	-10.086	-9.167	-8.956	-8.946	-8.927	-8.818	-8.721	-8.729	-8.743	-8.653
Encargos Financeiros Líquidos	-125.229	-101.787	-126.832	21.324	-169.143	-51.192	-58.227	-30.381	-62.137	-26.067	-97.983	-70.473	-32.568
RNO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29.000	0	0	0
Provisão IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0	0	0	-26.332	0	0	-39.227	0
Resultado Líquido do Exercício	-191.827	106.462	-191.554	2.341	14.799	59.014	-15.615	9.377	75.459	-195.853	131.253	165.518	469.909

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O Ebitda auferido em abril/2018 foi positivo e capaz de cobrir os encargos financeiros e depreciações, gerando assim um lucro no resultado líquido do exercício no valor de R\$469.909,00.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisamos os relatórios contábeis da Recuperanda referente à movimentação operacional e financeira no mês de abril de 2018. Destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - A empresa registrou um faturamento de R\$ 6,2 milhões no mês de abril de 2018, fechando o primeiro quadrimestre do ano com uma média de faturamento de R\$ 5,39 milhões. As vendas de motos novas representam 89,2% das vendas de mercadorias e 79% de todo o faturamento do mês.

Margem de Contribuição - A Margem de Contribuição é o resultado que a empresa obteve nas suas vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em abril/2018, a Recuperanda auferiu uma margem de 22,1% sobre o faturamento, acima da média de março a dezembro de 2017, que foi de 20,7%, e também, da média do primeiro quadrimestre de 2018 que foi de 20,1%.

Resultado Operacional (Ebitda) - O Resultado Operacional é o ganho que a empresa apresentou com sua operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em abril de 2018, a empresa registrou um Ebitda de 8,1% sobre o faturamento e gerou um caixa de R\$ 511 mil, melhor que a média apresentada de março a dezembro de 2017, que foi de 3,2%, com uma geração de caixa de R\$ 137 mil/mês. Na média do ano de 2018, o Ebitda representa 3,9% sobre o faturamento bruto.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado que a empresa apurou deduzindo das suas receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em abril de 2018, a empresa gerou um lucro de R\$ 469 mil, acumulando em 2018 um resultado positivo de R\$ 570 mil.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no balancete de abril de 2018, para uma dívida a curto prazo de R\$ 12 milhões, ela possui no ativo circulante no valor de R\$ 9,09 milhões, que poderá ser transformado em recursos para liquidar apenas 75,6% de todas as dívidas de curto prazo. Observa-se que de março para abril de 2018, a Recuperanda apresentou uma piora no CCL em decorrência de reclassificação de dívidas que estavam no Passivo Não Circulante, e a partir de abril/2018 apresentam-se no Passivo Circulante resultante da aprovação do PRJ.



Endividamento Geral - Observa-se que a empresa vem mantendo um endividamento em torno de 85% em relação ao seu ativo total. E no mês de abril de 2018, este índice reduziu para 81,26%. Isto significa que, no caso de uma liquidação, a empresa consegue com os recursos do ativo pagar todos os seus credores e ainda haverá um saldo remanescente de 18,74% do total arrecadado para rateio entre os sócios.

Cumprimento do Plano de Recuperação Judicial - Conforme pode-se observar pelos recibos anexos a este RMA, a Recuperanda vem cumprimento com as obrigações previstas no PRJ, cujo pagamento inicial é direcionado aos credores da Classe I (Trabalhista), fato este confirmado pela AJ ao realizar entrevista com funcionários da Recuperanda, que confirmaram os recebimentos através de declaração firmada em Termos de Diligência que também seguem em anexo.

